



# A Santa Sé

---

## VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA JOÃO PAULO II A PARIS

### XII JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

(21-24 DE AGOSTO DE 1997)

#### **ANGELUS**

*Hipódromo de Longchamp*

*24 de Agosto de 1997*

1. No momento de concluir esta Jornada Mundial em França, desejo evocar a grande figura de Santa Teresa de Lisieux, nascida há cem anos para a Vida [eterna].

Esta jovem carmelita foi inteiramente tomada pelo amor de Deus. Viveu de maneira radical a oferta de si mesma em resposta ao Amor de Deus. Na simplicidade da vida quotidiana, soube de igual modo praticar o amor fraterno. Imitando Jesus, aceitou sentar-se «à mesa dos pecadores», seus «irmãos», para que fossem purificados pelo amor, pois era animada pelo ardente desejo de ver todos os homens «iluminados pela brilhante chama da Fé» (cf. *Manuscrito C*, 6 r).

Teresa conheceu o sofrimento no seu corpo e a prova na sua fé. Mas nos permaneceu fiel porque, na sua grande inteligência espiritual, sabia que Deus é justo e misericordioso; compreendia que o amor é recebido de Deus e não doado pelo homem. Até ao fim da noite, fixou a sua esperança em Jesus, o Servo sofredor que ofereceu a Sua vida pela multidão (cf. *Is* 53, 12).

2. Teresa nunca abandonava o livro dos Evangelhos (cf. *Carta* 193). Penetra na sua mensagem com extraordinária segurança de discernimento. Compreende que na vida de Deus, Pai, Filho e Espírito, «amor e fidelidade se encontram» (*SI* 85/84, 11). Percorre em poucos anos «uma corrida de gigante» (*Manuscrito A*, 44 v). Descobre que a sua vocação é ser, no coração da Igreja, o próprio amor. Teresa, humilde e pobre, traça a «pequena estrada» dos filhos que se abandonam ao Pai com uma «confiança audaz». Centro da sua mensagem, a sua atitude

espiritual é proposta a todos os fiéis.

O ensinamento de Teresa, verdadeira ciência do amor, é a expressão luminosa do seu conhecimento do mistério de Cristo e da sua experiência pessoal da graça; ela ajuda os homens e as mulheres de hoje, e ajudará aqueles de amanhã, a compreenderem melhor os dons de Deus e a difundirem a Boa Nova do seu Amor infinito.

3. Carmelita e apóstola, mestra de sabedoria espiritual para numerosas pessoas consagradas ou leigas, padroeira das Missões, Santa Teresa ocupa um lugar de honra na Igreja. A sua eminente doutrina deve ser reconhecida entre as mais fecundas. Respondendo a inúmeros apelos e após atentos estudos, tenho a alegria de anunciar que, no Domingo das Missões, 19 de Outubro de 1997, na Basílica de São Pedro em Roma, proclamarei Santa Teresa do Menino Jesus e da Sagrada Face, Doutora da Igreja.

Quis dar aqui o anúncio solene, porque a mensagem de Santa Teresa, jovem santa tão presente no nosso tempo, é particularmente adequada a vós, jovens: na escola do Evangelho, ela abre-vos o caminho da maturidade cristã; chama-vos a uma infinita generosidade; convida-vos a ser no «coração» da Igreja os discípulos e as testemunhas ardentes da caridade de Cristo.

Invoquemos Santa Teresa a fim de que conduza os homens e as mulheres deste tempo no caminho da Verdade e da Vida!

Com Teresa, dirigamo-nos à Virgem Maria, a quem louvou e orou durante toda a vida com filial confiança!